



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS**  
**PROCESSO SELETIVO CONCURSO VESTIBULAR**  
**PROSEL/UNCISAL – 2012**

**PROVA TIPO**

**2**

**Primeiro dia**

**Prova de Redação, de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira  
e de Língua Estrangeira**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **1 (um)** tema de redação e **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **4h** (quatro horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Redação**. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **4h** (quatro horas) do seu início.
6. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **curso escolhido** e **língua estrangeira**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas e/ou Folha de Redação.
8. Preencha a **Folha de Respostas** e **Folha de Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: 

1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	A	B	C	D	E
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. A **Redação** deverá ter no **mínimo 20** (vinte) e no **máximo 30** (trinta) **linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
14. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** objetivas e **Folha de Redação**, e **assine a Lista de Presença**.
15. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

*Boa Prova!*

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):



# ATENÇÃO!

**Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e conseqüentemente anulará sua prova.**

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# REDAÇÃO

## Texto

Beber **coca-cola** não figura nos países do Terceiro Mundo tão-somente como ato de sorver o líquido e *matar a sede*; é, antes, o ato de absorver uma cultura que se coloca por trás do discurso visual, ou se mistura com a essência da coca. **Babe**, além de se referir diretamente ao ato de *lambuzar*, próprio de quem vai ao ponto sem se precaver, reserva uma carga semântica que se interconecta às conseqüências da perda da identidade cultural. *Esse raciocínio se clarifica quando verificamos que babar se correlaciona, ainda, com a fala meliflua*, fala enganosa da propaganda e do domínio cultural que se impõe aos povos subdesenvolvidos. Alicerçando nossa interpretação, observamos que a ação de *babar* não se refere mais à **coca**, como o fizera a de *beber*, mas a **cola**. Ora, *babar cola* é, de certa maneira, aderir ao consumismo, que compreende toda a dinâmica do capital e, sobremaneira, do copismo cultural (FERNANDES, José. *O poema visual – leitura do imaginário esotérico*. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 125).



## Proposta de Redação

Após fazer a leitura dos elementos textuais aí dispostos, naturalmente você já imagina quais são os pontos temáticos em discussão. Primeiro, o texto de José Fernandes prenuncia um debate acerca da nossa condição de povo consumidor; em seguida, vem a ousadia poética de Décio Pignatari que reflete sobre o mesmo tema; depois, o ícone publicitário da coca-cola. E agora? Reflita você também sobre o mesmo tema. Escreva o seu texto dissertativo, tomando como argumento principal a seguinte afirmação: “COM EFEITO, A LÓGICA CONSUMISTA FAZ DA DISPOSIÇÃO DE CONSUMIR COISAS UMA NECESSIDADE VITAL IRREVOGÁVEL” (Filosofia, ano VI, Edição 66, Dez/2011, p. 19).

## Instruções:

Para elaborar a sua redação, respeite os seguintes critérios enumerados abaixo.

1. Seu texto será do tipo dissertativo-argumentativo e terá no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.
2. A abordagem do tema não deverá restringir sua reflexão a casos particulares e específicos.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Para esclarecer esses argumentos, apresente causas e conseqüências, exemplos, fatos-exemplo, dados e testemunhos.
5. Conclua, defendendo sua posição.
6. Sirva-se da leitura dos fragmentos apresentados somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar ideias para sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.

Responda somente com caneta de tinta azul ou preta e não se identifique com marcas, assinaturas etc. na Folha de Resposta da Redação.

## Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

As questões de 1 a 5 referem-se ao texto seguinte.

### A “língua” do pensamento

1 Por mais distintas que as línguas sejam,  
praticamente tudo o que pode ser dito em uma língua  
3 pode ser dito nas demais. Certas palavras não encontram  
equivalentes exatos em outros idiomas, as estruturas  
5 sintáticas são muito diferentes, mas o sentido geral das  
frases tende a permanecer o mesmo. Tanto que, salvo em  
7 traduções de poesia, em que a expressão é tão  
importante quanto o conteúdo, o que se traduz num texto  
9 é o seu sentido geral e não o significado termo a termo, a  
chamada tradução literal, que muitas vezes conduz a  
11 enunciados sem sentido.

Essa possibilidade quase irrestrita de tradução é  
13 possível porque o “sentido geral” a que estou me referindo  
é algo que transcende a língua. Trata-se de uma  
15 representação mental que fazemos da realidade e  
prescinde de palavras. Mas tampouco se dá por imagens  
17 ou outros símbolos dotados de um significante material.  
Tanto que cegos de nascença, surdos-mudos e indivíduos  
19 privados da linguagem por alguma patologia são  
perfeitamente capazes de pensar e compreender a  
21 realidade.

(BIZZOCCHI, Aldo. *Língua*. jan. 2012. p. 54)

1. Das as inferências seguintes, quanto ao texto,

- I. Em decorrência da distinção existente entre as línguas, somente os textos poéticos podem ser entendidos de maneira universal.
- II. As particularidades linguísticas podem causar entraves na comunicação com outros sistemas idiomáticos.
- III. É discutível a ideia de que somente é possível pensar por meio de algum tipo de linguagem, já que o pensamento transcende a língua.
- IV. A representação mental, que é puramente abstrata, vai além da palavra e pode estabelecer a comunicação, como ocorre em outros sistemas simbólicos (gestos, desenhos etc.).

verifica-se que

- A) há três incorretas.
- B) há somente duas incorretas.
- C) todas estão corretas.
- D) há três corretas.
- E) todas são incorretas.

2. O período “Trata-se de uma representação mental que fazemos da realidade e prescinde de palavras” (linhas 14-16) quer dizer que

- A) a comunicação restringe-se às palavras.
- B) o entendimento de um texto pela representação mental dispensa as palavras.
- C) a representação mental somente ocorre em consonância com as palavras.
- D) o pensamento é uma representação mental por meio das palavras.
- E) as palavras são essenciais, mesmo em idiomas diferentes.

3. No fragmento “Tanto que, salvo em traduções de poesia, em que a expressão é tão importante quanto o conteúdo, o que se traduz num texto é o seu sentido geral [...]”, as vírgulas que separam o trecho “em que [...] contendo” distinguem

- A) a oração adjetiva.
- B) a oração adverbial.
- C) a oração substantiva.
- D) a locução adverbial.
- E) o adjunto adverbial.

4. Dadas as proposições seguintes,

- I. As expressões “em uma língua” (linha 2) e “em outros idiomas” (linha 4) possuem a mesma função sintática.
- II. No primeiro período do 2º parágrafo há uma ideia de causa e consequência.
- III. Os verbos “encontrar” (linha 3) e “conduzir” (linha 10) recebem o mesmo tipo de complemento.

verifica-se que

- A) I, II e III estão corretas.
- B) somente a I está correta.
- C) somente I e III estão corretas.
- D) somente I e II estão corretas.
- E) somente a II está correta.

5. Em que opção a reescrita do primeiro período do texto não sofre mudança de sentido?

- A) Apesar da distinção existente entre as línguas, quase tudo é compreensível entre elas.
- B) Quase todas as coisas podem ser ditas nas diferentes línguas, mesmo com a distinção que existe entre elas.
- C) As distinções entre as línguas interferem naquilo que pode ser dito em todas elas.
- D) As línguas são distintas, mas o que se diz em uma não afeta o que se diz nas outras.
- E) Quase todas as línguas, embora sejam distintas, expressam sempre os mesmos pensamentos.

6. Dados os períodos seguintes,

- I. As tragédias do Ano-Novo se repetem num tempo **em que** não se pode falar em falta de verbas.
- II. Admitindo-se a pertinência da imagem e descontando-se o tom preconceituoso **que** ela tem, Rubem Braga seria o recordista do grupo.
- III. É preciso honrar o anseio e a curiosidade do leitor **que** lê com extrema honestidade.
- IV. O método histórico procura descobrir e estudar o debate cultural **de que** se originou a obra.

indique a opção que apresenta a sequência correta com a função sintática dos termos destacados.

- A) Adjunto adverbial – sujeito – objeto direto – complemento nominal
- B) Adjunto adverbial – objeto direto – sujeito – objeto indireto
- C) Complemento nominal – sujeito – objeto indireto
- D) Adjunto adverbial – objeto direto – objeto direto – complemento nominal
- E) Complemento nominal – objeto direto – sujeito – objeto indireto

7. Assinale a opção cujo período não viola a concordância verbal.

- A) O ministro homenageou seus antecessores com o cuidado de fazer desaparecerem os erros que cometeram.
- B) As megacidades são ideais para pesquisadores investigarem os impactos das atividades socioeconômicas, assim como identificar soluções para os problemas mais graves.
- C) A mudança gera polêmica. É contra ela, por exemplo, aqueles que costumam pontuar bem, mas não andam o suficiente para vencer as provas.
- D) O objetivo dessa exposição é mostrar a possibilidade de se fazer documentários, animações, videocliques.
- E) O Centro Espacial teve sua área reduzida de 14 mil para 9,3 mil hectares, quando o ideal seria 20 mil hectares, no mínimo.

8. Dos períodos seguintes, qual deles apresenta desvio à norma-padrão da língua portuguesa?

- A) A Babilônia da história é um país onde uma Companhia misteriosa controla os jogos de azar, e se expande a ponto de incluir tanto castigos quanto recompensas, e nem sempre de natureza monetária.
- B) No noroeste fluminense, o quilômetro 120 da BR-356 não resistiu à força da correnteza do Rio Muriaé e, após o rompimento de um dique, um pedaço da estrada foi levado pelas águas, obrigando centenas de famílias a evacuarem suas casas.
- C) Seleção e contenção tornam a existência mais fácil quando vêm do desejo vital de se opor às forças do inconsciente que podem fazer mal.
- D) A primeira coisa que se nota ao visitar a exposição “Oswald de Andrade – o culpado de tudo”, no Museu da Língua Portuguesa, é sua atmosfera luminosa. O museu que fica na região da Luz, no centro de São Paulo, nunca havia aberto suas janelas em outras exposições, recorrendo até então a iluminação artificial.
- E) A única maneira adequada de ler é com a convicção de que temos diante de nós uma extensão infinita de tempo, e que, se quisermos passar um dia inteiro saboreando duas ou três frases, há tempo bastante para isso.

9. Dados os períodos seguintes, quanto à grafia dos **porquês**,

- I. Uma nova série de pesquisas explica por que a maior parte das pessoas volta a engordar depois de fazer dieta.
- II. Do homem William Shakespeare não há muito o que dizer, até porque sua biografia é repleta de sombras e pontos cegos.
- III. O médico ortopedista Flávio Jorge garante ter chegado a um ponto em que começou a sentir certo cansaço para explicar a uma pessoa o porquê de ela ter ficado doente.
- IV. O GPS faz tanto sucesso porque as pessoas não admitem perder-se, ter de perguntar a alguém.

verifica-se que

- A) há somente dois corretos.
- B) há somente três corretos.
- C) há somente um correto.
- D) nenhum está correto.
- E) todos estão corretos.

10. Marque o período que contém erro quanto ao emprego do acento indicativo da crase.

- A) Para confirmar o que dizia, ele levou àquela aula como convidada Kelly Orasi, uma contadora de histórias egressa do teatro de bonecos.
- B) Ao comentar filme de diretor quebequense, o crítico devora vírgulas, escorrega feio no mapa do enorme Canadá e faz vir à tona uma distração registrada no *Aurélio*.
- C) A China prepara um pacote para estimular o consumo, com subsídios às vendas de automóveis e eletrodomésticos.
- D) O que faz a vida valer à pena são os motivos que nos impulsionam e nos inspiram a reescrever a nossa história.
- E) Na hora de trazer o objeto à cena, ela o procurou na sacola onde deveria estar e não o achou.

As questões de 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Embora tivesse tido minha infância  
nunca mais me vi quando pequeno  
Tudo o que me era grande  
hoje é pequeno  
Até os que de mim cuidaram  
sinto pequenos  
que de grandes e sensatos que ontem eram  
hoje me são cuidados  
não pequenos.

(Jorge Cooper, in “*poesia completa*”)

11. Essa relação de grande e pequeno, como consta no poema acima, traduz

- A) o comprometimento da expressão poética com as revelações humanas, pois, para o autor, essa descontinuidade provocada pelo jogo de grande e pequeno aponta sempre para as instâncias subjetivas e ficcionais.
- B) um estado de nostalgia do poeta, referendado pelas lembranças e pela certeza de ainda ser visto como criança, apesar de estar numa realidade alheia às considerações pueris.
- C) uma forma de expressão em *flashback*: o poeta reporta-se ao passado para compreender-se como indivíduo ainda preso às limitações de um mundo reduzido aos resquícios da infância.
- D) uma visão de trajeto existencial, que provoca mudanças e configura formas de admitir a vida a partir desse circuito definido e estabelecido pelas coisas que se associam à infância como pequenas e depois são atribuídas aos adultos como grandes.
- E) essencialmente uma expressão poética, configurada a partir de estratégias estilísticas, sem revelações confessionais ou reflexivas.

12. No 2º verso “nunca mais me vi quando criança”, o poeta

- A) evidencia suas conexões à juventude.
- B) estabelece marcas fronteiriças entre o adulto e a criança.
- C) alheia-se aos contornos infantis em suas marcas de hoje.
- D) faz um esboço de tempos passados.
- E) desconsidera a fluidez dos processos vitais.



13. Já a partir do primeiro verso “Embora tivesse tido minha infância”, o poeta

- A) expressa relação de contraste que indica o afastamento dos valores pueris.
- B) desconsidera a mutabilidade dos valores que provocam diferenças entre as fases da vida.
- C) confirma a finalidade de reconhecer-se a partir dos valores que constituem a infância.
- D) provoca o sentido de causalidade que se instaura entre a criança e o adulto.
- E) estabelece uma relação de dependência entre o seu universo infantil e todos os constituintes de sua vida adulta.

14. A substituição do verso “Tudo o que me era grande” por “Tudo aquilo que me era grande”

- A) provoca um desvio de sentido no poema, pois o artigo definido geralmente institui uma multiplicidade expressiva, ao passo que o pronome demonstrativo delimita.
- B) não provoca desvio na norma padrão da língua nem no sentido do verso, já que a mudança foi por um termo similar, de mesma classe.
- C) é aceitável, porque a indefinição do pronome “tudo” não interfere no sentido do verso.
- D) é possível, porque o pronome demonstrativo pode tomar o lugar do pronome oblíquo “o”.
- E) constitui uma subversão à norma padrão da língua, visto que a expressão “tudo o que” não admite a forma “tudo aquilo que”.

15. Reescrevendo-se os dois primeiros versos do poema num formato prosaico, não interferiu no sentido a reescrita da opção:

- A) Não me vi mais quando criança, porque tive minha infância.
- B) Tive minha infância, pois nunca mais me vi como pequeno.
- C) Nunca mais me senti quando pequeno, contudo tenho certeza de que tive infância.
- D) Se tive minha infância, nunca mais me vi quando pequeno.
- E) Nunca mais me vi como criança, logo sei que tive infância.

As questões de 16 a 19 referem-se ao texto seguinte.

Sem amor, sem aceitação do outro junto a nós, não há socialização, e sem essa não há humanidade. Qualquer coisa que destrua ou limite a aceitação do outro, desde a competição até a posse da verdade, passando pela certeza ideológica, destrói ou limita o acontecimento do fenômeno social. Portanto, destrói também o ser humano, porque elimina o processo biológico que o gera. Não nos enganemos. Não estamos moralizando nem fazendo aqui uma prédica do amor, só estamos destacando o fato de que biologicamente, sem amor, sem aceitação do outro, não há fenômeno social. Se ainda se convive assim, vive-se hipocritamente na indiferença ou na negação ativa (MATURANA, Humberto R. *A árvore do conhecimento as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2001).

16. Segundo o pensamento de Humberto Maturana, o amor

- A) é um afeto prescindível na constituição das relações sociais.
- B) deve limitar a evolução e a dinâmica do fenômeno social.
- C) é uma certeza ideológica associada à evolução das relações humanas.
- D) não deve dissociar-se dos fluxos que proporcionam a constituição do fenômeno social.
- E) não transcende as fronteiras do âmbito social.

17. Segundo o texto, sem amor e sem aceitação do outro junto a nós,

- A) torna-se exíguo o processo de socialização.
- B) inviabiliza-se a socialização.
- C) novas formas de humanização se estabelecem.
- D) transforma-se o conceito de humanidade e configura-se novo processo de socialização.
- E) constitui-se o processo de socialização.

18. Considerando as regras da norma culta, a última oração do excerto “porque elimina o processo biológico que o gera” não admite a seguinte versão de reescrita:

- A) a partir do qual é gerado
- B) que o constitui
- C) que o cria
- D) do qual é estabelecido
- E) que lhe constrói

19. Sobre a frase do texto “vive-se hipocritamente na indiferença”, é correto afirmar:

- A) os termos “hipocritamente” e “na indiferença” são circunstanciais.
- B) o termo “na indiferença” complementa o sentido do verbo da frase.
- C) considerando a norma culta, se o verbo da frase for pluralizado, não ocorre transgressão gramatical.
- D) a transitividade do verbo na frase é determinado pela classificação da partícula se.
- E) retirando-se a partícula “se” de “vive-se”, não ocorrem mudanças sintáticas.

A questão 20 refere-se ao texto seguinte.

Restava-me a certeza de que o correio de hoje me traria cartas. Nada! Uma semana sem falar contigo! Que te fiz? Escreve-me seja embora para dizer-me todas as coisas desagradáveis que me quiseres dizer (Graciliano Ramos).

20. Se em vez de “Uma semana sem falar contigo!” for escrito “Uma semana sem falar você”, qual é o resultado da reescrita – considerando a norma culta – da sentença: “Que te fiz? Escreve-me”?

- A) Que o fiz? Escreva-me.
- B) Que te fiz? Escreva-me.
- C) Que fiz a você? Escreve-me.
- D) Que lhe fiz? Escreva-me.
- E) Que lhe fiz? Escreve-me.

21. “Estreitando o horizonte das personagens e da sua interação nos limites de uma *faculdade* que a ciência reduz às suas categorias, o romancista acaba recorrendo com alta frequência ao *tipo* e à *situação típica*: ambos, enquanto sínteses do normal e do inteligível, prestam-se docilmente a compor o romance que se deseja imune a tentações da fantasia”.

Pelas características descritas no trecho acima, Alfredo Bosi, em *História concisa da Literatura Brasileira*, refere-se aos romances

- A) indianistas, dos quais são exemplos *O guarani* e *Iracema*.
- B) naturalistas como são os romances de Aluísio Azevedo.
- C) parnasianos, dos quais são autores Olavo Bilac e Raimundo Correia.
- D) Modernistas, de Mário de Andrade.
- E) regionalistas, próprios do Romantismo brasileiro.

22. “Manifestado especialmente pela arte, mas manchando também com violência os costumes sociais e políticos, o movimento [...] foi o prenunciador, o preparador e por muitas partes o criador de um estado de espírito nacional. A transformação do mundo, com o enfraquecimento gradativo dos grandes impérios, com a prática europeia de novos ideais políticos, a rapidez dos transportes e mil e uma outras causas internacionais, bem como o desenvolvimento da consciência americana e brasileira, os progressos internos da técnica e da educação impunham a criação de um espírito novo e exigiam a reverificação e mesmo a remodelação da Inteligência nacional. Isto foi o movimento [...] de que a Semana [...] ficou sendo o brado coletivo principal”.

O movimento a que se refere o autor do texto acima, pelas características apresentadas, é o

- A) Modernismo brasileiro, que vem das vanguardas europeias e se consolida como movimento a partir de 1922.
- B) Romantismo, movimento que rompeu com a tradição europeia na busca pelos valores nacionais.
- C) Realismo, movimento em que Machado de Assis inova ao criar um “defunto-autor”.
- D) Naturalismo, que apresenta romances de tese, com clara conotação social.
- E) Pré-modernismo, iniciado no Brasil por Euclides da Cunha e Graça Aranha a partir de 1902.

23. O Arcadismo foi um movimento artístico de caráter clássico, sobre o qual se pode afirmar que

- A) tem como características centrais a reflexão sobre o fazer poético e as relações entre arte e mercado.
- B) não fazia referência à mitologia greco-latina e os poetas não escolhiam pseudônimos latinos para assinar seus textos.
- C) seu autor de maior destaque foi Santa Rita Durão, que escreveu diversos romances em prosa, em que exaltava a figura da mulher.
- D) foi iniciado em 1922, com a Semana de Arte Moderna, no Teatro Municipal, em São Paulo.
- E) ocorreu no século XVIII e teve como principais poetas, no Brasil, Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.

24. Pelas características apresentadas – traços de expressionismo, preferência pelo “mau gosto”, pelo escarro, poesia trabalhada, com linguagem cientificista-naturalista e, ao mesmo tempo, marcada pelo pessimismo, pela angústia e pela presença da morte e depois dela a desintegração e os vermes – o soneto abaixo filia-se ao simbolismo do poeta

#### O POETA DO HEDIONDO

Sofro aceleradíssimas pancadas  
No coração. Ataca-me a existência  
A mortificadora coalescência  
Das desgraças humanas congregadas!  
Em alucinatórias cavalgadas,  
Eu sinto, então, sondando-me a consciência  
A ultra-inquisitorial clarividência  
De todas as neuronas acordadas!

Quanto me dói no cérebro esta sonda!  
Ah! Certamente eu sou a mais hedionda  
Generalização do Desconforto...

Eu sou aquele que ficou sozinho  
Cantando sobre os ossos do caminho  
A poesia de tudo quanto é morto!

- A) Alphonsus de Guimarães, poeta da ausência da distância, do além, que respirava perfumes de flores inexistentes.
- B) Álvares de Azevedo, dupla face da poesia ultrarromântica: anjo e demônio habitam as cavernas de um mesmo cérebro.
- C) Casto Alves, poeta da liberdade, da poesia que frequenta os porões imundos, solta um grito agoniado e contagia as massas.
- D) Augusto dos Anjos: filho do carbono e do amoníaco que faz romper as conveniências verbais e sociais da poesia.
- E) Cruz e Sousa, admirável evocador de sons e imagens, formidável e ao mesmo tempo delicado criador de sonho.

25. “Esses acontecimentos de três dias foram relatados mais ou menos em ordem; apesar de apresentarem falhas, os lugares surgiram imprecisos, as figuras não se destacaram bem no ambiente novo. A 6 de março, porém, íamos entrando na rotina – e daí em diante não me seria possível redigir uma narrativa continuada”.

“A tendência para o diário se comprova em razão das precisões de datas, horários e acontecimentos cronologicamente relacionados, mesmo espaçadamente. Logo no primeiro volume, capítulo 9 da primeira parte, o narrador demonstra a preocupação que mantinha quanto a seu relato. Instalado há três anos no quartel, resume os acontecimentos atinentes a esses dias e enceta a narração mais espaçada dos dias seguintes [...]”.

(J. Ubirival Guimarães).

Pelas características, o texto acima se refere ao romance

- A) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.
- B) *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade.
- C) *Memórias do cárcere*, de Graciliano Ramos.
- D) *Memórias*, de Visconde de Taunay.
- E) *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

26. Já houve quem o louvasse como um dos raros romancistas de massas da literatura brasileira. Assumindo uma perspectiva do alto, de narrador onisciente, ele fazia distinção entre a vida dos que já venceram [...] e a labuta dos humildes que se exaurem na faina da própria sobrevivência. Qual(is) dos trechos abaixo ilustram a obsessão do germinal, a redução das criaturas ao nível animal, herdada do mestre francês Émile Zola e exemplificam o Naturalismo brasileiro de Aluísio Azevedo?

- I. “E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a fervilhar, a crescer um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro e multiplicar-se como larvas no esterco”.
- II. “Era, além de traquinhas, guloso; quando não traquinava, comia. A Maria não lhe perdoava; trazia-lhe bem maltratada uma região do corpo; porém ele não se emendava, que era também teimoso, e as travessuras recomeçavam mal acabava a dor das palmada Há no roteiro um coerente sentimento de rejeição que advém do contato do homem com a natureza ou com o próximo.
- III. “Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas”.
- IV. “A primeira que se pôs a lavar foi a Leandra, por alcunha ‘Machona’, portuguesa feroz, berradora, pulsos cabeludos e grossos, anca de animal do campo”.

Assinale a opção que responde corretamente a questão.

- A) I, apenas.
- B) II, III e IV.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, III e IV.

27. Leia o trecho abaixo e responda.

“O senhor... Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Verdade maior. É o que a vida me ensinou.”

- I. Guimarães Rosa, autor do fragmento acima, foi um dos principais poetas da primeira geração modernista, situada na década de 20. Em sua poesia, como se pode ver, predomina a exaltação da natureza e da vida no campo.
- II. O uso da ordem direta e o emprego de poucos adjetivos são traços da prosa desse autor mineiro, que escreveu *Os sertões*, livro publicado em 1902.
- III. A narrativa é escrita em primeira pessoa e se configura como muito inovadora, na prosa literária brasileira, o que faz do seu autor um dos mais originais nomes da nossa tradição.
- IV. Trata-se de um fragmento do livro *Grande sertão: veredas*, único romance de Guimarães Rosa, em que são abordados diversos e complexos temas, tais como a origem do mal, a memória, o amor, entre outros.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns)

- A) III e IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, apenas.
- E) I, II, III e IV.

28. Leia atentamente os versos abaixo pertencentes à estética barroca transcritos a seguir e assinale a opção incorreta.

“Nasce o sol e não dura mais que um dia,  
Depois da luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas, a alegria”.

- A) É usada a antítese, figura de linguagem que apresenta imagens ou ideias opostas.
- B) Esses versos são de Gregório de Matos, um dos principais nomes da poesia brasileira barroca.
- C) Nesse trecho, encontramos versos livres, muito usados pelos autores desse movimento artístico.
- D) Trata-se de uma estrofe escrita em versos decassílabos, um metro muito comum na poesia lírica dessa época.
- E) O quarteto aborda a fugacidade da existência, um tema recorrente na poesia desse período.

29. Leia o fragmento do romance *Iracema*, e assinale a opção correta.

“Verdes mares que brilhaiis como líquida esmeralda aos raios do sol nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros!”

- A) A comparação entre a cor dos mares e a das esmeraldas é típica do Arcadismo, movimento ocorrido no século XVI, momento no qual houve intensa exploração das riquezas naturais brasileiras, como metais e pedras preciosas.
- B) O texto descritivo exalta as belezas da terra brasileira, e é um exemplo da característica romântica conhecida como “cor local”.
- C) Essa obra foi escrita por José de Alencar e tem como protagonista uma personagem urbana, o que se percebe pela linguagem e pelo cenário no qual a trama transcorre.
- D) A metáfora “verdes mares bravios” refere-se à ferocidade dos índios aimorés, conhecidos por suas práticas antropofágicas.
- E) Essa obra é um das mais significativas do Naturalismo brasileiro, uma escola literária marcada pelo predomínio de poemas líricos que enaltecem as belezas naturais do Brasil.

30. Dadas as proposições sobre o Romantismo brasileiro,

- I. Ocorreu após a Proclamação da Independência brasileira e questionou, em muitas de suas obras, a identidade nacional.
- II. Divide-se em três gerações. A primeira ficou conhecida como nacionalista ou indianista e teve como principais autores José de Alencar e Gonçalves Dias.
- III. Teve, entre seus poetas, Castro Alves, cuja poesia não abordava questões sociais nem denunciava a situação dos escravos no Brasil.
- IV. Foi um movimento marcado pela produção de obras significativas em diversos gêneros literários, tais como romance, poesia lírica e drama.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.



**Literatura Estrangeira: Inglês**

Fonte: www.gocomics.com

31. De acordo com a tira acima, o garoto

- A) não acredita na explicação do pai.
- B) já sabia, mas somente queria a confirmação do pai.
- C) lamenta não ter adivinhado antes da pergunta.
- D) não gostou de ter passado pela ponte.
- E) lamenta não ter perguntado a mãe.

Leia o texto e responda a questão 32.

**A new mobile phone text message service is joining the battle against HIV/Aids in Kenya.**

People will be able to text questions on the subject to a special number and receive a prompt answer for free.

Subscribers will also get daily tips on how to prevent the infection and to deal with the pandemic.

The non-governmental organisation, One World, is launching the service to coincide with the World Aids Day on Wednesday.

Kenya has declared HIV/Aids a national disaster, since more than two million out of a total population of 32.4 million are HIV positive.

A cumulative number of more than 1.5 million people had died due to Aids.

Fonte: <http://www.bbc.co.uk>

32. Qual das opções abaixo não é informada no texto?

- A) Pessoas poderão fazer perguntas sobre qualquer assunto e receber respostas.
- B) As respostas não serão cobradas.
- C) Assinantes receberão dicas diárias.
- D) O serviço ajudará as pessoas a se prevenirem contra a Aids.
- E) O serviço de mensagem de texto está sendo lançado ao mesmo tempo que é celebrado o Dia Mundial da Aids.

Leia o texto e responda as questões 33 e 34.

**Memory loss can begin from age 45, scientists say**

By **Sarah Boseley**

As all those of middle age who have ever fumbled for a name to fit a face will believe, the brain begins to lose sharpness of memory and powers of reasoning and understanding not from 60 as previously thought, but from as early as 45, scientists say.

Their evidence comes from a large study of more than 7,000 civil servants aged between 45 and 70. The 5,000 men and 2,000 women agreed to undergo verbal and written tests on three occasions over a 10-year period for what is called the Whitehall II study.

A deterioration in the memory and thinking powers of the oldest volunteers might be expected, but in fact the researchers, led by Archana Singh-Manoux from the Centre for Research in Epidemiology and Population Health in France and University College London in the UK, found that the brains of even the youngest were already on the slide. Over the decade, there was a 3.6% decline in the mental reasoning of men and of women aged 45 to 49. The process appeared to have speeded up in the older age groups. Men aged 65 to 70 have a decline of 9.6% while women fared a little better, at 7.4%.

It matters, say the scientists, because those whose brains appear to deteriorate fastest may be more likely to develop dementia in later life – and because if there is any chance of slowing that process, those at highest risk may need to be detected and treated at an early stage, before Alzheimer's or another form of dementia becomes apparent.

Fonte: <http://www.guardian.co.uk> (Texto adaptado)

33. Em relação às pesquisas realizadas, é possível afirmar:

- A) as mulheres perdem memória mais cedo do que os homens.
- B) Foram realizados apenas testes orais.
- C) o processo de deterioração do cérebro é o mesmo entre homem e mulher.
- D) quanto mais rápida é a deterioração do cérebro, mais provável é o aparecimento de doenças relacionadas com demência no futuro.
- E) na idade de 45, já é possível saber se alguém vai desenvolver Alzheimer.

34. De acordo com a pesquisa citada no texto, assinale a opção correta.

- A) Women aged between 45 to 49 years have better memory than men.
- B) Men aged between 45 to 49 years have better memory than women.
- C) Women aged between 65 to 70 years have better memory than men.
- D) Women and men aged between 65 to 70 years have the same memory.
- E) At 70 men have better memory than women.

Leia o texto e responda as questões 35 e 36.

### Throwing the book at borrowers

Posted on January 6, 2012.

Overdue books are certainly a nuisance for librarians. But for one library in Charlton, Mass., a borrower's delinquency was grounds for a criminal inquiry. When two children's books were several months overdue, the library complained to the cops. Sgt. Dan Dowd stopped by the home of Shannon Benoit, and Benoit's 5-year-old daughter, \_\_\_\_ had borrowed the books, burst into tears and asked if she was going to jail. "Apparently, overdue library books are a misdemeanor," says Katherine Stone at Babble, "so get those overdue books in before it's too late!"

Fonte: www.theweek.com

35. Complete a frase retirada do texto com uma das opções abaixo: "... and Benoit's 5-year-old daughter, \_\_\_\_ had borrowed the books, burst into tears and asked if she was going to jail."

- A) whose
- B) who
- C) when
- D) where
- E) which

36. Segundo o texto, um inquérito criminal foi aberto por qual das razões abaixo?

- A) Crianças roubaram uma livraria.
- B) Crianças rasgaram livros em uma biblioteca.
- C) Crianças não devolveram a uma biblioteca os livros na data certa.
- D) Crianças escreveram em alguns livros da biblioteca.
- E) Crianças roubaram uma biblioteca.



Disponível em: <http://www.peanuts.com/comics>. Acesso em: 12 jan. 2012.

37. O pronome THAT, contido na pergunta que a garota faz no segundo quadrinho (tira acima), refere-se

- A) ao curso de obediência para cães.
- B) à escola de obediência para cães.
- C) ao dono do cão.
- D) ao fato de que o cão está matriculado numa escola de obediência.
- E) ao cão.

### Funeral Blues – W. H. Auden

Stop all the clocks, cut off the telephone,  
Prevent the dog from barking with a juicy bone,  
Silence the pianos and with muffled drum  
Bring out the coffin, let the mourners come.

Let aeroplanes circle moaning overhead  
Scribbling on the sky the message He Is Dead,  
Put crêpe bows round the white necks of the public doves,  
Let the traffic policemen wear black cotton gloves.

He was my North, my South, my East and West,  
My working week and my Sunday rest,  
My noon, my midnight, my talk, my song;  
I thought that love would last for ever: I was wrong.

The stars are not wanted now: put out every one;  
Pack up the moon and dismantle the sun;  
Pour away the ocean and sweep up the wood.  
For nothing now can ever come to any good.

38. No poema acima, encontramos vários *phrasal verbs*. De acordo com seus significados no contexto, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

1ª coluna	2ª coluna
1. Cut off	( ) Fazer sair
2. Bring out	( ) Apagar
3. Put out	( ) Despejar
4. Pack up	( ) Desconectar
5. Pour away	( ) Guardar

A sequência correta, de cima para baixo, está na opção

- A) 4 – 1 – 2 – 5 – 3
- B) 2 – 3 – 5 – 1 – 4
- C) 2 – 1 – 5 – 4 – 3
- D) 3 – 5 – 2 – 1 – 4
- E) 4 – 2 – 1 – 3 – 5

### Another Brick in the Wall - Part 2

We don't need no education.  
We don't need no thought control.  
No dark sarcasm in the classroom.  
Teachers leave them kids alone.  
Hey teachers, leave them kids alone!  
All in all, it's just another brick in the wall.  
All in all, you're just another brick in the wall.

39. A canção acima, do grupo de rock inglês Pink Floyd, fez grande sucesso na década de 80. Em sua letra, o compositor Roger Waters incluiu, propositalmente, alguns erros a fim de dar a impressão de que a música é cantada por crianças com pouca educação formal e que falam de maneira inapropriada. Utilizando o conhecimento linguístico, encontramos o número total de erros em quantas dentre suas 7 linhas?

- A) Em 3 linhas.
- B) Em 4 linhas.
- C) Em 5 linhas.
- D) Em 6 linhas.
- E) Em 2 linhas.

**COMPU-TOON**

by Charles Boyce



"I WISH YOU DIDN'T TEXT BEHIND MY BACK. IF YOU HAVE ANYTHING TO TEXT, TEXT IT TO MY FACE."

Disponível em: <http://www.gocomics.com/compu-toon/2012/01/12>.

Acesso em: 12 jan. 2012.

40. O efeito de humor da mensagem transmitido pelo desenho acima acontece porque

- A) o homem flagra a mulher no momento em que ela tentava atingi-lo com o celular pelas costas.
- B) o homem pede que ela o atinja com o celular na face e não nas costas, como pretendia fazer.
- C) há, por causa das novas tecnologias, uma mudança na antiga expressão: ao invés de empregar o verbo "falar pelas costas", como antes, agora ele emprega o termo "mandar mensagem".
- D) notamos o uso do celular como arma, diferente de sua função original de meio de comunicação.
- E) podemos notar o novo uso do substantivo TEXT, agora, na função de verbo e significando enviar mensagem pelo celular.

**Literatura Estrangeira: Espanhol**

As questões de 31 a 33 referem-se ao texto seguinte.

**Messi, una leyenda viva**

El argentino Lionel Messi, ganador de tres Balones de Oro, es a sus 24 años una leyenda viva del fútbol mundial, un jugador que parece no tener techo y que mejora año a año gracias a su talento polifacético, tan deslumbrante en el juego individual como en el colectivo.

"Messi es infinito", titulaba un periódico español a principios de 2011, en un año que volvió a ser mágico para el argentino y su club, el Barcelona, con cinco títulos ganados de los seis que disputó.

En diciembre, en Yokohama, donde logró un doblete en la victoria 4-0 del Barça contra el Santos brasileño en la final del Mundial de Clubes, la 'Pulga' volvió a sorprender ante la admiración de los hinchas japoneses y de millones de espectadores en todo el mundo.

"Ha sido un partidazo desde el primer momento, el equipo ha sido muy superior. Lindo poder volver a convertir, pero lo más lindo es volver a ganar un título", dijo con su modestia habitual. Y es que la discreción es otra de las características del jugador, una paradoja teniendo en cuenta el gran abismo que separa su juego espectacular en el terreno de juego y su timidez fuera de él.

En el campo su principal baza es su polivalencia, que le permite ser un maestro de la asistencia dentro su equipo, capaz de comunicarse con los ojos cerrados con sus compañeros y, a la vez, desmarcarse de pronto para brillar en solitario.

Quizás la única sombra en su carrera estelar sea su papel con la selección argentina, con la que nunca consiguió brillar, ni siquiera en el Mundial-2010 de Sudáfrica.

Nacido el 24 de junio de 1987 en Rosario, Messi, que mide 1,69 m, se ganó el apodo de 'La Pulga' cuando dio sus primeras patadas al balón antes de entrar en las divisiones inferiores del Newell's Old Boys.

En el año 2000 llega al Barcelona hasta que a los 16 años debuta con el primer equipo, en 2003. En 2005 fue el goleador más joven del Barça al anotar su primer tanto el 1 de mayo ante el Albacete.

Messi se consagró definitivamente en 2006 ganando la Liga y la Champions y desde entonces son incontables sus grandes momentos.

Y es que si Messi tiene una referencia en la historia del fútbol es quizás Maradona, a que le comparan con frecuencia, por el ansiado título simbólico de "mejor jugador de la historia", que 'el Pibe de oro' y el brasileño Pelé llevan décadas disputándose. Pero nada está todavía decidido: como dijo el histórico jugador argentino, "será la historia la que decida". (AFP)

Disponível em: <http://www.ovaciondigital.com.uy>. Acesso em 09 jan.2012

(adaptado)

31. A que paradoxo refere-se a reportagem do jornal Uruguio quando fala da trajetória do atual melhor jogador do mundo, o argentino Leonel Messi?

- A) A atuação espetacular de Messi como jogador em campo e sua atitude pessoal fora dele.
- B) A consagração pela terceira vez de Leonel Messi como melhor jogador do mundo.
- C) A vitória do Barcelona contra o Santos em dezembro em Yokohama, Japão.
- D) Seu apelido de “La pulga” que lhe foi dado antes de entrar nas divisões inferiores do Newell’s Old Boys.
- E) A disputa de melhor jogador da história entre Leonil Messi, Maradona e Pelé.

32. Na frase “Ha sido un partidazo desde el primer momento...”, o verbo grifado, se substituído por pretérito indefinido do indicativo, mantendo-se o sujeito, converteria a frase em

- A) “Foi un partidazo desde el primer momento...”.
- B) “Fue un partidazo desde el primer momento...”.
- C) “Era un partidazo desde el primer momento...”.
- D) “He sido un partidazo desde el primer momento...”.
- E) “Han sido un partidazo desde el primer momento...”.

33. Na frase “...quizás sólo sea una etapa más en una carrera que parece lejos de terminar”, as palavras grifadas significam, respectivamente,

- A) tomara – perto
- B) talvez – próximo
- C) porém – longe
- D) enquanto – próximo
- E) talvez – longe

34. Na frase “Aunque despierte, seguiré soñando”, descrita na imagem do livro abaixo, a conjunção adversativa “Aunque” pode ser substituída sem modificar o sentido da oração por:



- A) ya que.
- B) sin embargo.
- C) Ni.
- D) puesto que.
- E) por que.

As questões 35 e 36 referem-se ao texto seguinte.

### Un país de teleniños

A pesar de la creciente competencia de videojuegos, teléfonos inteligentes y ordenadores, la televisión sigue ocupando una parte muy sustancial del tiempo libre de los niños: más de dos horas y media al día. Rendidos a la pequeña pantalla, los menores entre 4 y 14 años son consumidores leales, aunque menos que los adultos, cuyo consumo alcanza de media cuatro horas por persona y día. Los niños tienen a su alcance un aluvión de ofertas. Con el empuje de la tecnología digital terrestre hay canales para todos los gustos y edades. Pero, ¿son adecuados todos los programas que consumen? A menudo, y especialmente en tiempos de crisis, la televisión es la mejor (y más barata) guardería.(...).

Pese al aumento de soportes tecnológicos, con contenidos que viajan de una plataforma a otra, la televisión sigue siendo una de las pantallas favoritas de los menores. A medida que aumenta la digitalización en los hogares, los niños aprovechan las ventajas del aumento de canales para ver lo que quieren y cuando quieren. Los expertos observan que se ha producido una “polinización” cruzada entre la televisión y la web, de tal manera que los contenidos circulan de un medio a otro como si se tratara de vasos comunicantes.(...)

Ante tan abrumadora oferta, ¿existe un control de lo que consumen los menores?... De ahí que es necesario poner en marcha estrategias de alfabetización audiovisual para ayudar a los padres a establecer criterios educativos para regular el consumo televisivo de sus hijos.

Disponível em: <http://sociedad.elpais.com/sociedad>  
Pesquisado em: Madrid 8 ENE 2012 (adaptado)

35. O artigo do jornal espanhol: “Un país de teleniños” descreve sobre a influência da televisão no cotidiano das crianças espanholas, buscando

- A) apresentar novas estratégias de alfabetização audiovisual para ajudar aos pais a se atualizarem na educação de seus filhos.
- B) afirmar que as crianças entre 4 e 14 anos preferem ver televisão a videogames, celular e outros recursos tecnológicos.
- C) refletir sobre a necessidade de se criarem estratégias para auxiliar os pais a controlar o consumo televisivo de suas crianças.
- D) evidenciar que o crescente consumo da televisão digitalizada é maior entre crianças que os adultos.
- E) demonstrar que a televisão, apesar das novas tecnologias de digitalização, não compete com os recursos oferecidos pela web.

36. Na frase “la televisión es la mejor (y más barata) guardería”. A palabra “guardería” refere-se a

- A) mãe.
- B) creche.
- C) policia.
- D) ajudante.
- E) escola.

As questões de 37 a 40 referem-se ao texto seguinte.

### De fútbol

Siempre controvertido, brillante e intransigente, Johan Cruyff ha sido una de las figuras más singulares del deporte mundial. De un futbolista como él pueden aprenderse muchas cosas, como lo demuestra *Me gusta el fútbol*, libro en el que comparte sus puntos de vista e ideas sobre el deporte que ama y que conoce como pocos, hay en ese texto ameno y, sobre todo, sutil, ideas específicas sobre el juego y la estrategia (“la presión debe ejercerse sobre el balón, no sobre el jugador”) y consejos que pueden servir mas allá de las canchas (“El mejor método para enseñar a un niño a jugar no es prohibir, sino guiar”).

Cruyff cierra el libro con un decálogo que resume sus opiniones sobre el fútbol, diez apreciaciones sencillas y contundentes que deberían ser leídas y memorizadas por directivos, entrenadores y jugadores para hacer menos mezquino y pragmático este juego en la actualidad.

A los que juegan fútbol en la calle, en el llano o en la cancha del colegio este libro les hará ver su deporte de otra manera. Sobre todo, les ayudaría a descubrir la belleza inexplicable y espléndida del fútbol, hoy tan rara y huidiza, pero que a veces aparece por ahí para recordarnos que, a pesar de los directivos, la mercadotecnia y la televisión, la magia persiste.

DURÁN GRACIA, Miguel. *La tempestad*. México DF, año 5, no 29, mar.-abr. 2003, p. 78. (Adaptado.)

37. Marque a opção que explicita o significado da palavra destacada no trecho “A los que juegan fútbol en la calle, en el llano o en la **cancha**...”

- A) corrales abiertos.
- B) recodo del río.
- C) patio de un colegio.
- D) patio abierto.
- E) espacio para deportes.

38. Marque a opção que apresenta a ideia da palavra destacada na frase: “El mejor método para enseñar a un niño a jugar no es prohibir, **sino** guiar.”

- A) consecuencia.
- B) inclusión.
- C) exclusión.
- D) conclusión.
- E) contraposición.

39. Marque a opção que pode substituir sem mudança de sentido o termo destacado em “Cruyff cierra el libro con un decálogo que resume sus opiniones sobre el fútbol, diez apreciaciones **sencillas** y contundentes...”

- A) elementales.
- B) artificiosas.
- C) complejas.
- D) difíciles.
- E) sensacionalistas.

40. Marque a opção que pode substituir sem mudança de sentido a expressão destacada em “...**pero que** a veces aparece por ahí para recordarnos que, a pesar de los directivos, la mercadotecnia y la televisión, la magia persiste”.

- A) entonces.
- B) más.
- C) mas.
- D) con.
- E) Mientras.



## ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

## Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

## EDITAL Nº 001/12 – UNCISAL

Art. 31. O **gabarito oficial** será **divulgado** no endereço eletrônico da FUNDEPES e da COPEVE/UFAL, [www.fundepes.br](http://www.fundepes.br) e [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) a partir das **20 horas** dos **dias de realização** das **respectivas provas**.

## GABARITO OFICIAL

[www.fundepes.br](http://www.fundepes.br)  
[www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)

## REALIZAÇÃO



**FUNDEPES**

[www.fundepes.br](http://www.fundepes.br)



**UFAL**

[www.ufal.edu.br](http://www.ufal.edu.br)



*Você confia no resultado!*

[www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)



**UNCISAL**

[www.uncisal.edu.br](http://www.uncisal.edu.br)